

# PRÉMIO NUNO TEOTÓNIO PEREIRA 2019

## TRANSFORMAÇÃO DE HABITAÇÃO DO INÍCIO DO SÉC. XIX EM HABITAÇÃO COLECTIVA AV. RODRIGUES DE FREITAS nº 215, PORTO

Trata-se de uma habitação uni familiar do Porto do séc. XIX, com quatro pisos (r/c + 3) e uma escada central de dois lanços iluminada por claraboia. À data do projeto encontrava-se degradada e devoluta, e as varandas no tardoz tinham sido precariamente ampliadas e encerradas.

O objetivo da intervenção foi a reabilitação do edifício mantendo o uso habitacional, oferecendo à cidade diversidade de tipologias.

A nova organização do espaço mantém a identidade tipológica do edifício, com as infraestruturas e espaços secundários a ocupar a área das antigas alcovas. A composição da fachada principal influenciou a organização interior de forma a que todos os apartamentos pudessem dispor de uma varanda, mesmo que encerrada.

Quatro das frações são estúdios com cerca de 50 m<sup>2</sup> que dispõem de um compartimento interior pensado para quarto de vestir e arrumação de objetos que não se enquadram numa sala de estar. Nestas habitações a cozinha está integrada num móvel em madeira escura,

à imagem dos antigos louceiros, de forma a que a sala possa ser vivida sem a presença permanente dessa infraestrutura. As outras duas frações têm tipologias de um e dois quartos, e as cozinhas no lugar das antigas alcovas. No piso 2 manteve-se a segunda porta de entrada a partir do patamar de escada, que confere autonomia a um dos quartos / escritório.

As fachadas e as paredes meiras do edifício são em alvenaria e cantarias de granito, e todo o miolo era construído em madeira (pisos, cobertura e divisórias). Para além dos paramentos em granito, foi preservada a estrutura dos pisos e a escada. Os pavimentos térreos em mosaico hidráulico e lajeado de granito foram também mantidos e restaurados, assim como os azulejos junto à entrada principal do edifício. Foram ainda restaurados no local os caixilhos da fachada de tardoz, que estavam protegidos pelas varandas encerradas, assim como todas as portas interiores. As portas interiores e respetivas bandeiras foram reutilizadas nos novos vãos.

Os caixilhos tiveram que ser substituídos e optou-se

pela sua execução mediante um desenho específico em detrimento de um modelo standard, de forma a manter as proporções e a aparência dos caixilhos originais.

A cobertura foi executada com estrutura de madeira e revestimento em telha cerâmica com painel sub-telha. As novas divisórias e tetos são em sistemas de gesso cartonado e lâ-de-rocha, com dupla placa corta-fogo entre frações e nas prumadas técnicas comuns. Os pisos receberam manta de alta densidade sob o soalho, para atenuação sonora. Foi colocado isolamento térmico nos elementos onde o mesmo não descaracteriza a construção, como a fachada do tardoz que foi revestida com sistema ETICS.

O acabamento das fachadas é em tinta à base de cal apagada envelhecida, com variações de mancha e de tonalidade à imagem dos rebocos tradicionais. O projeto explora uma hierarquia na pormenorização, com formas simples ajustadas ao carácter do edifício. Através do uso de duas cores complementares, distinguem-se os espaços interiores das habitações dos espaços exteriores, semi-exteriores e comuns.

**PROMOTOR:** SINUAR - Património Lda.

**ARQUITETURA:** Inês Pimentel

**COLABORAÇÃO:** Isabel Gomes

**ESPECIALIDADES:** SE2P (Estabilidade e Hidráulicas), L2M (Ventilação e Exaustão), Norteng (Elettricidade e ITED), g3e (Térmica e Aquecimento)

**CONSTRUTOR:** Albano Correia da Silva (Construção Civil); Daniel Oliveira & Fernandes (Carpintaria Mecânica)

**DATA DE CONCLUSÃO:** Junho de 2017

**FOTOGRAFIA:** Arménio Teixeira

**ÁREA DE CONSTRUÇÃO:** 498,74 m<sup>2</sup>



Fachada Principal (Antes da Intervenção)



Fachada Tardoz (Antes da Intervenção)



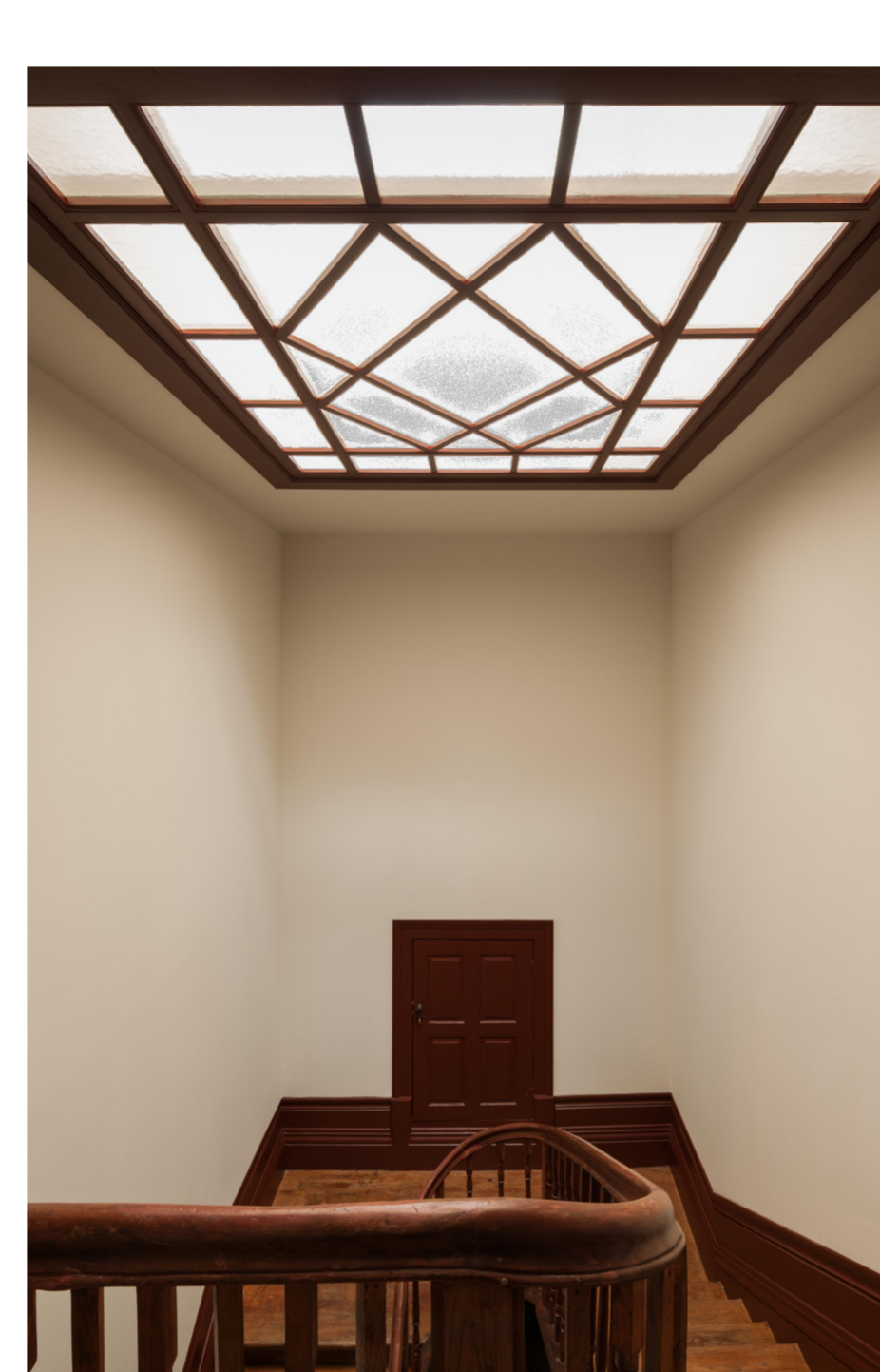
Espaço Interior (Antes da Intervenção)



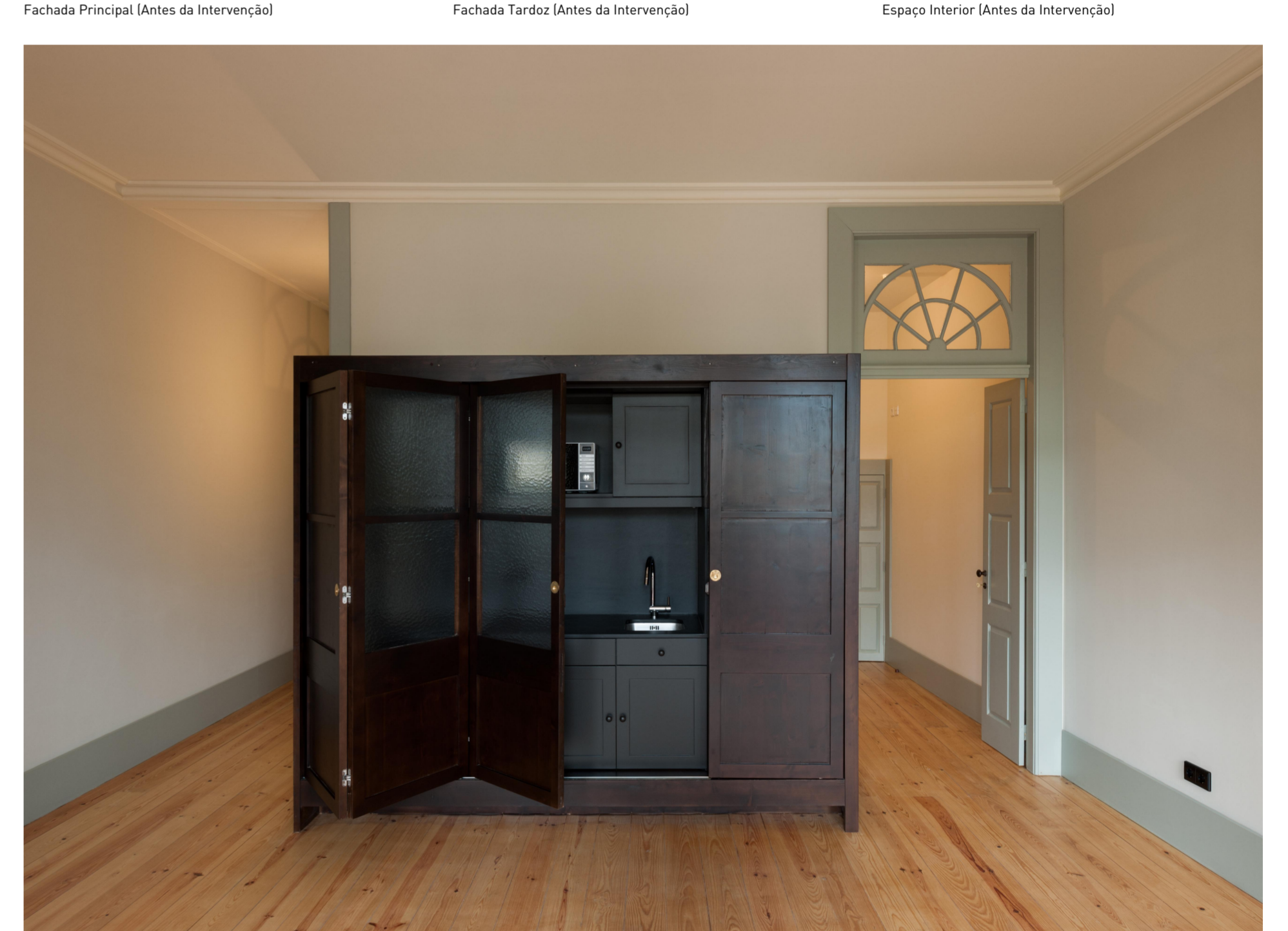
Fachada Tardoz



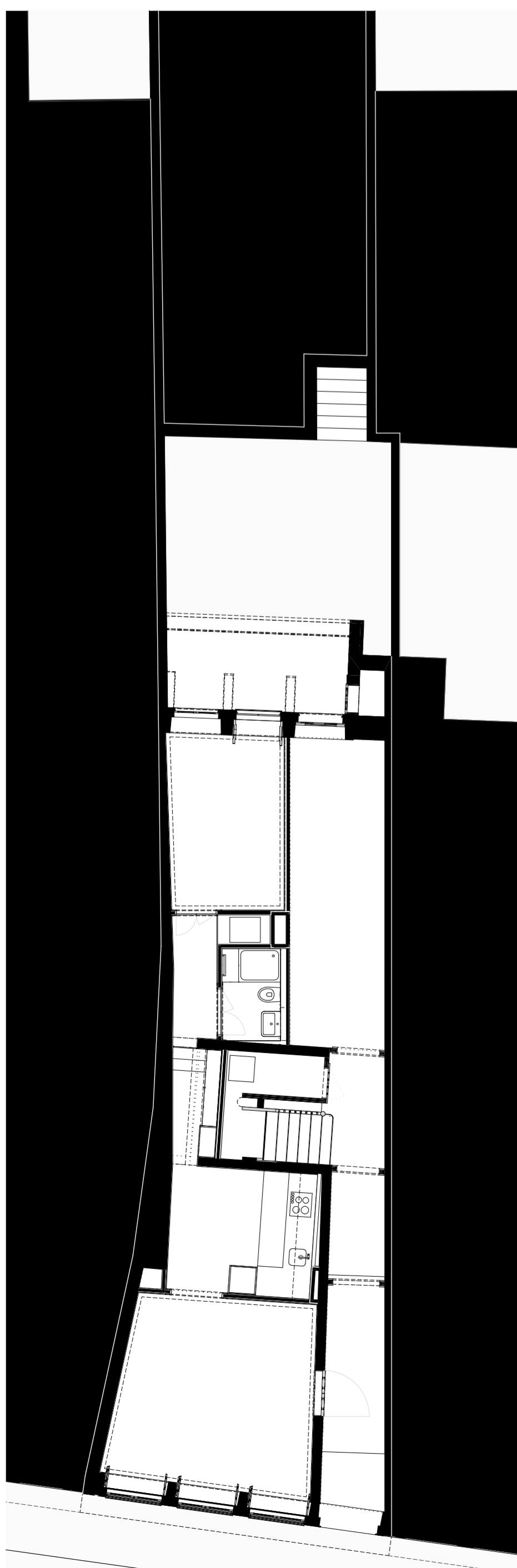
Corredor de Entrada no Edifício



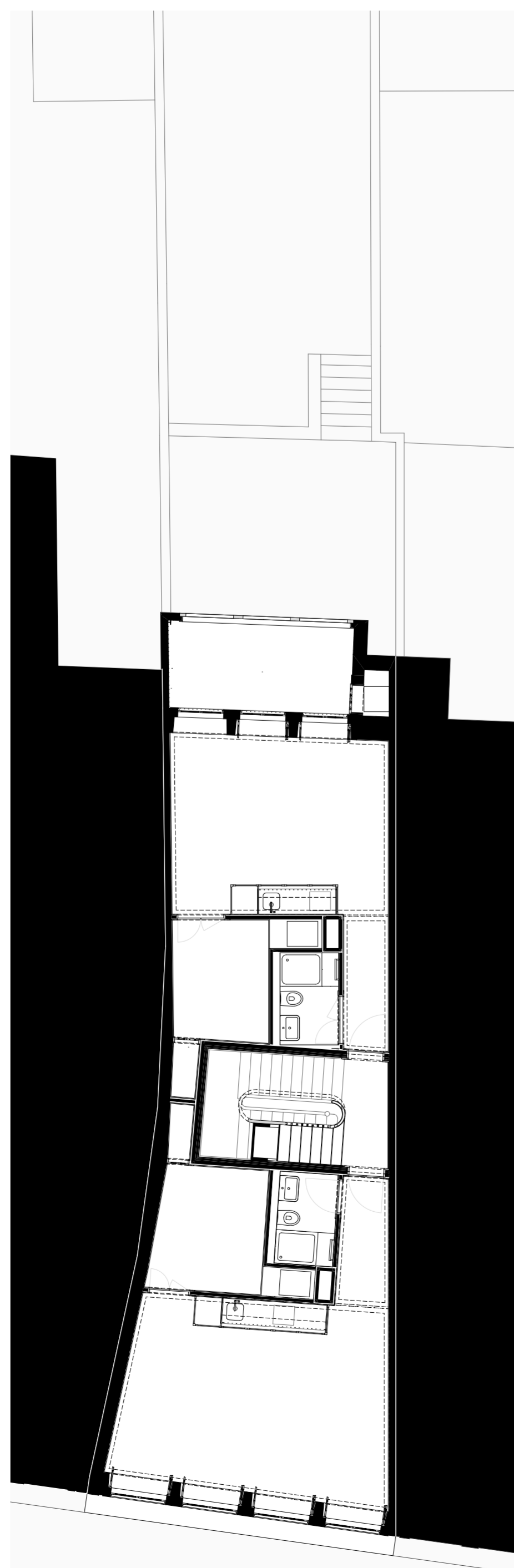
Caixa de Escadas e Claraboia



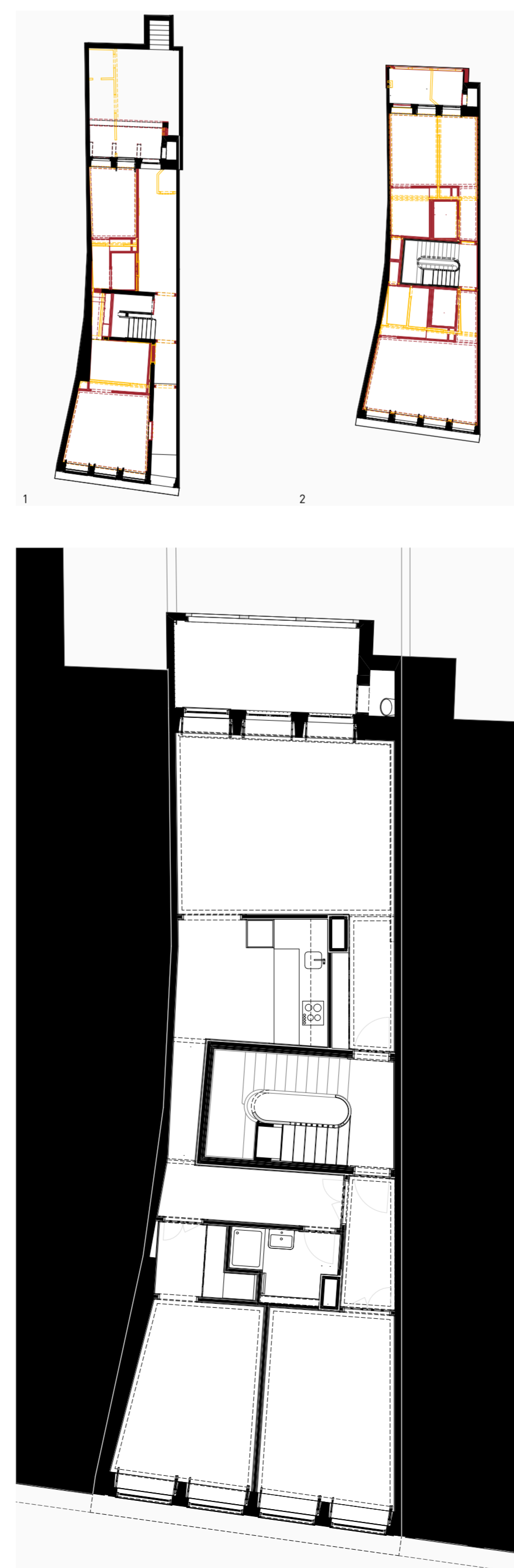
Estúdio (Piso 1, Tardoz)



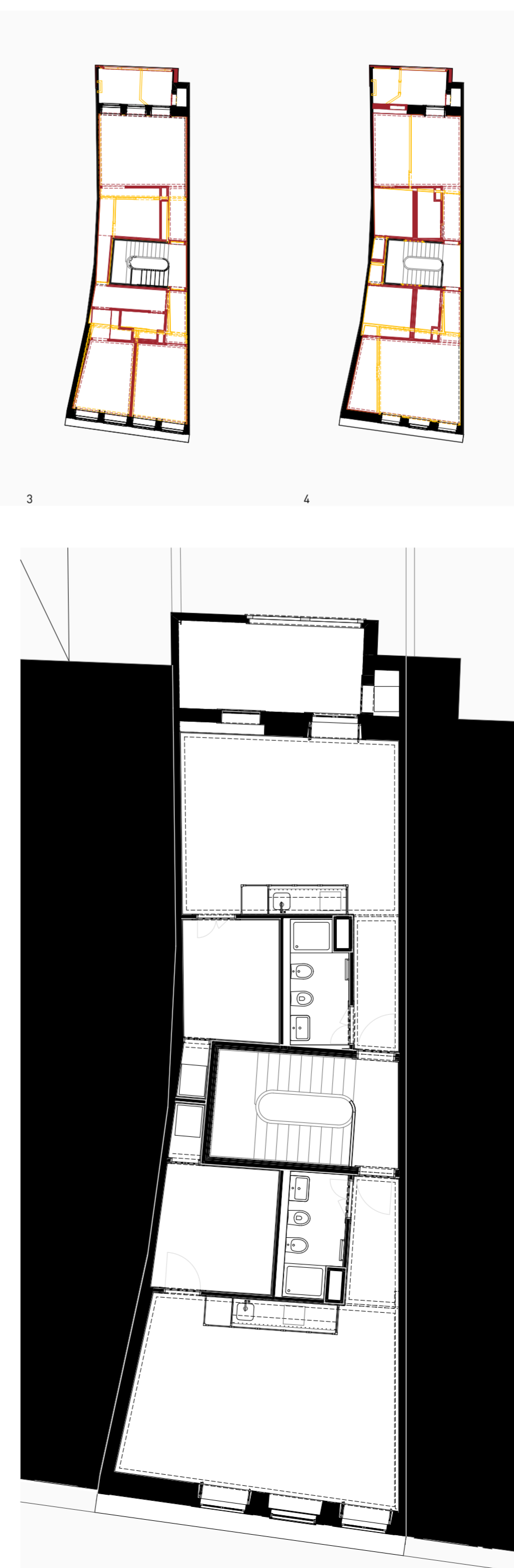
Planta do Piso 0 (esc. 1/100)



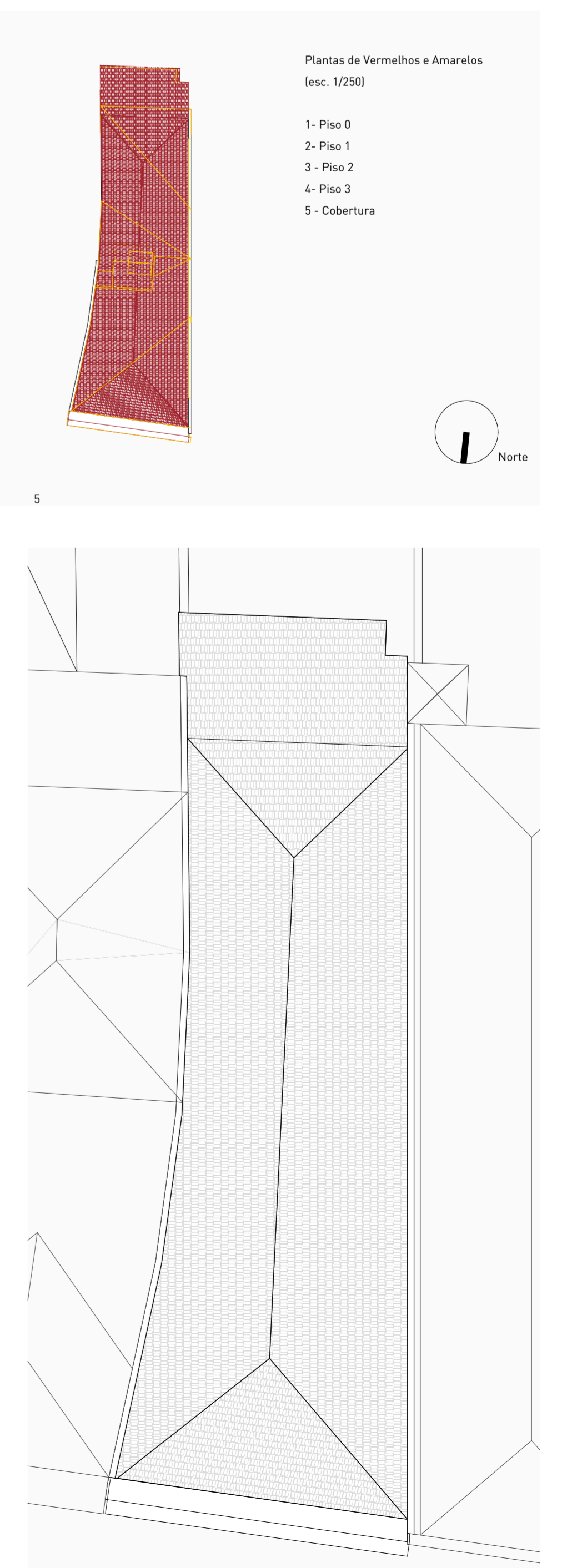
Planta do Piso 1 (esc. 1/100)



Planta do Piso 2 (esc. 1/100)



Planta do Piso 3 (esc. 1/100)



Planta de Cobertura (esc. 1/100)







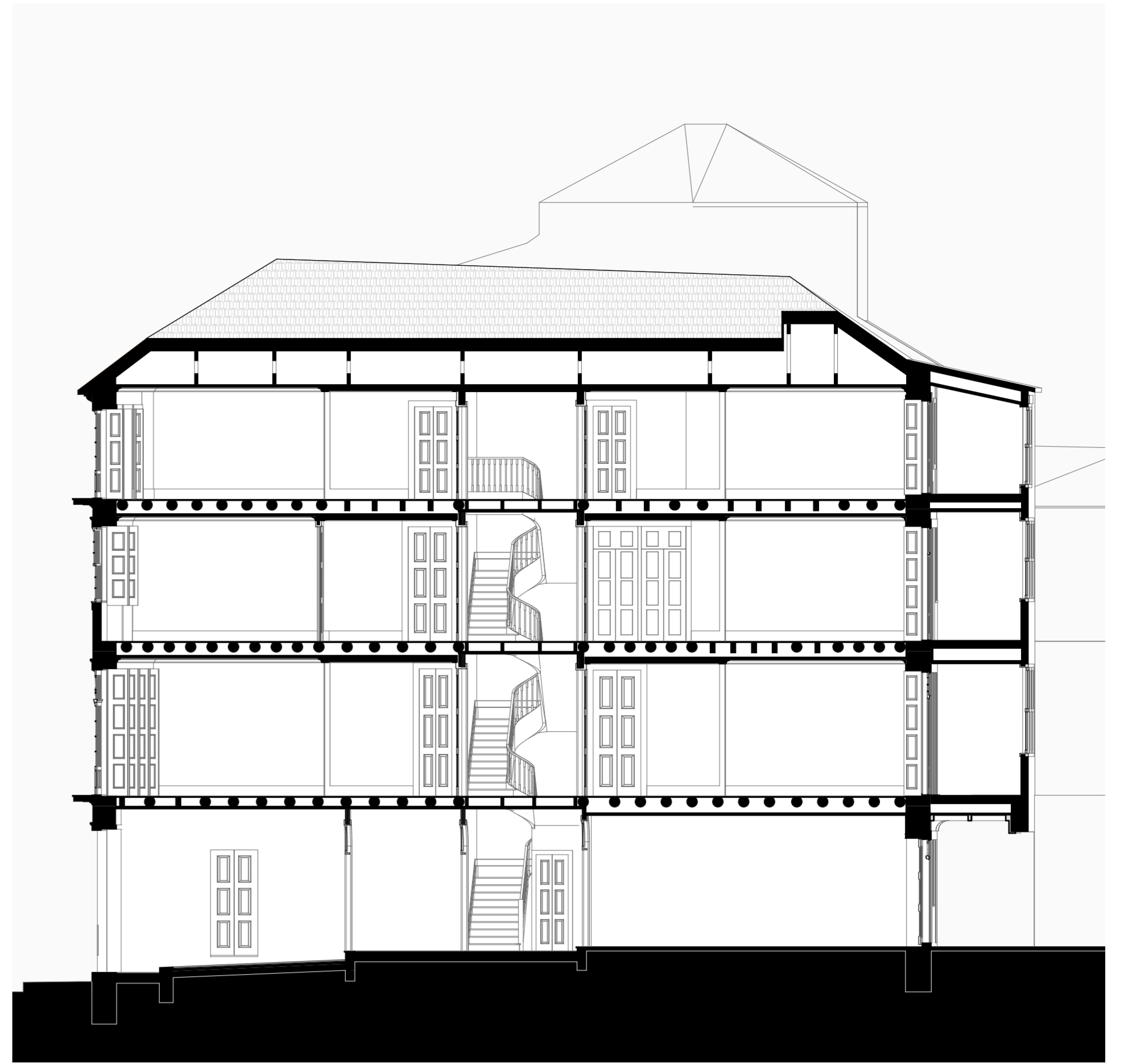
Alçado Principal (esc. 1/100)



Alçado Tardoz (esc. 1/100)



Corte Transversal (esc. 1/100)

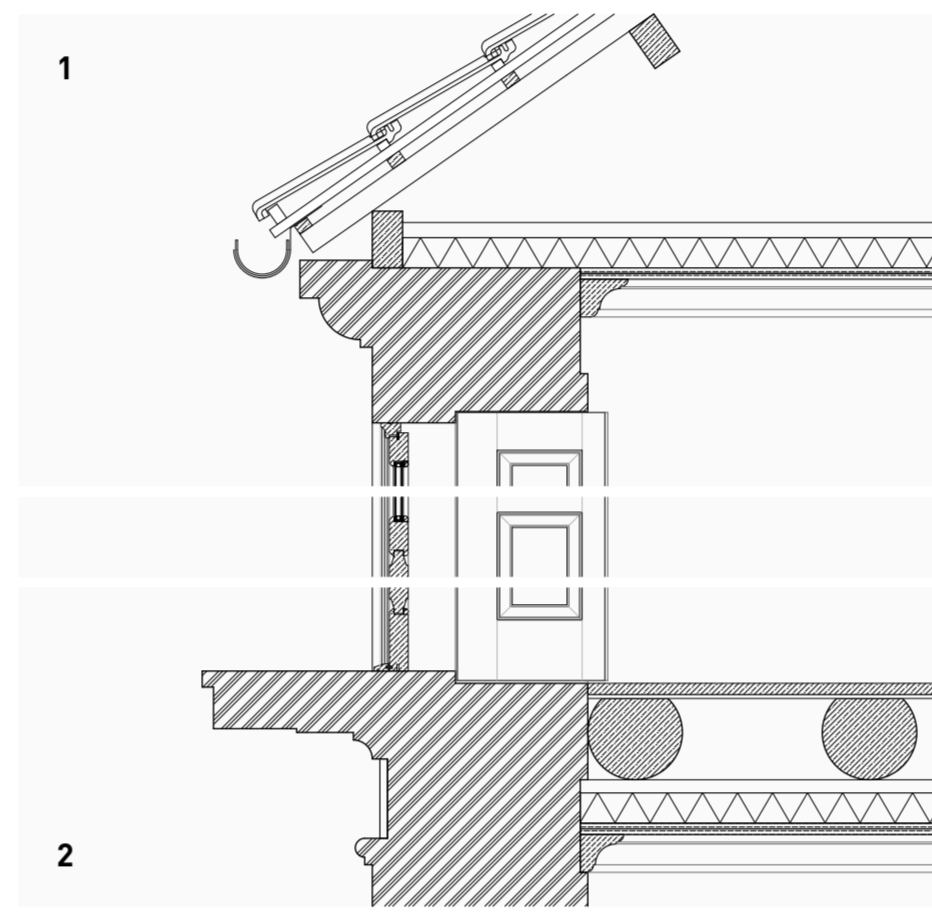


Corte Longitudinal (esc. 1/100)

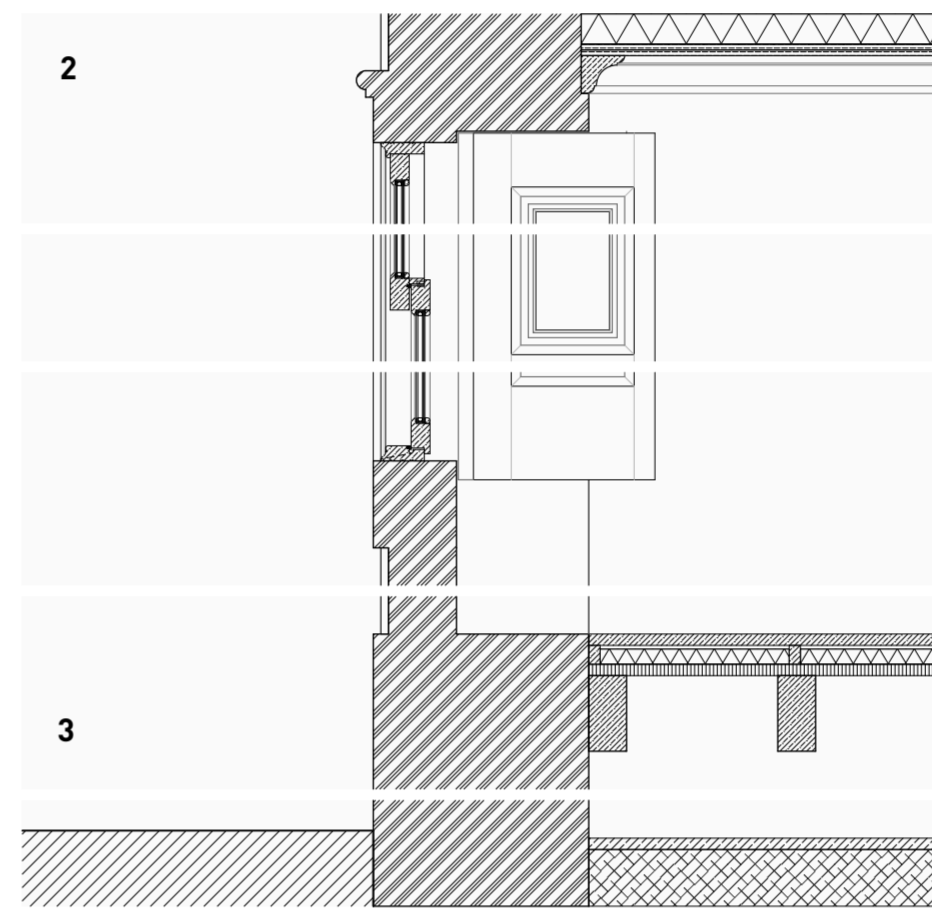


Planta de Localização / Implantação (Esc. 1/1500)

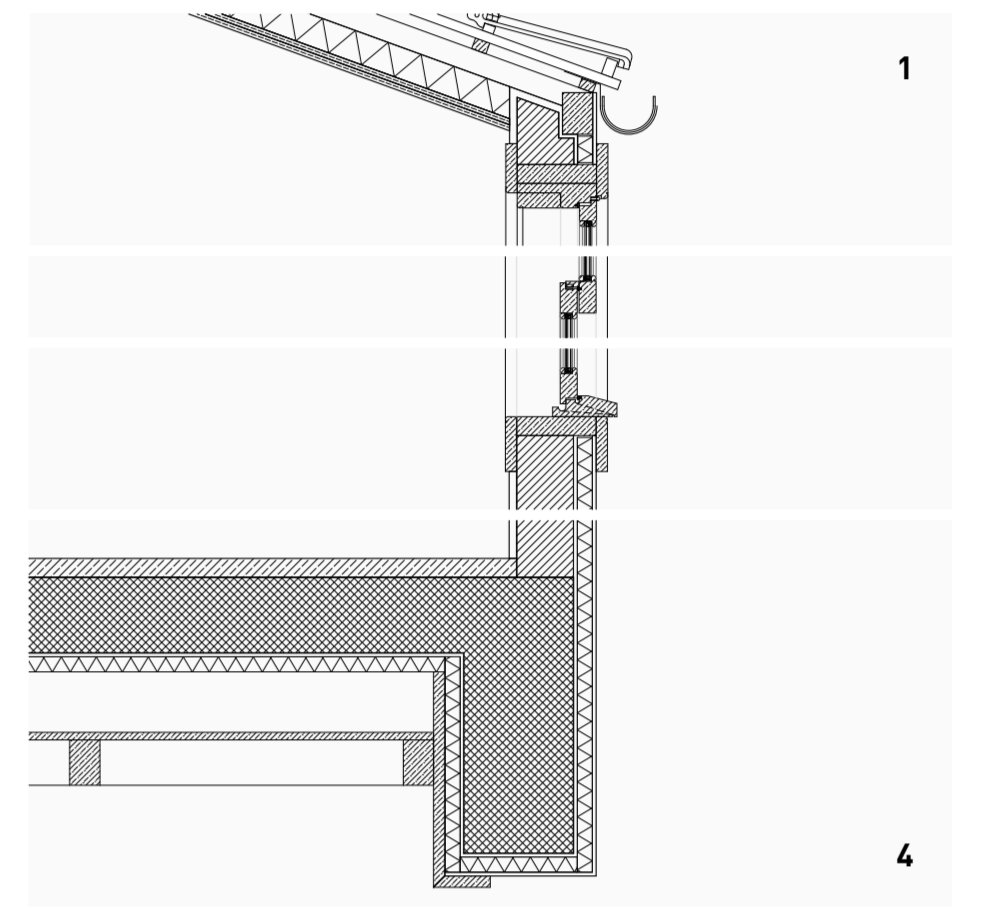
- 1. Cobertura**
  - Telha cerâmica "Marselha"
  - Sabeilha
  - Ripado de madeira
  - Estrutura em madeira + Devão fortemente ventilado
  - Calceira em zinco + Beiral em cantaria de granito pré-existente
  - Tecto falso em gesso cartonado com 2 placas corta-fogo e manta de lâ-de-rocha
- 2. Piso Interior**
  - Sbalho de Pinho com 30 mm de espessura
  - Membrana acústica de alta densidade
  - Vigas pré-existentes em madeira de Castanho
  - Tecto falso em gesso cartonado com 2 placas corta-fogo e manta de lâ-de-rocha
- 3. Piso Térreo Ventilado**
  - Sbalho de Pinho com 30 mm de espessura sobre estrutura secundária de madeira
  - Caixa-de-ar 10 mm de espessura + Isolamento térmico em XPS com 40 mm de espessura
  - Painel OSB com 20 mm de espessura
  - Vigas em madeira Pinho tratado em autoclave
  - Devãos ventilado
  - "Tout Venant" + Caixa de Brita
- 4. Fachada Tardoz**
  - Revestimento exterior em sistema ETICS com isolamento em XPS e acabamento em tinta à base de cal apagada envelhecida
  - Parede em alvenaria de tijolo pré-existente com revestimento interior em reboco estanhado / Lajes e viga pré-existentes
  - Teto falso exterior em estrutura e ripado de madeira



Pormenor Construtivo (Esc. 1/20)



Pormenor Construtivo (Esc. 1/20)



Pormenor Construtivo (Esc. 1/20)



Varanda Encerrada (Tardoz)



Sala de Estar (Piso 2)



Estúdio (Piso 1, Frente)



Fachada (Estúdio, Piso 1, Frente)